Relatório

A teoria dos grafos é um ramo da matemática que estuda as relações entre os objetos de um determinado conjunto. Para tal são empregadas estruturas chamadas de grafos, G(V,A), onde V é um conjunto não vazio de objetos denominados vértices e A é um conjunto de pares não ordenados de V, chamado arestas.

GHGrafos

Estudamos e desenvolvemos neste programa como manipular e aplicar levando em consideração todas as características distintas que um grafo possa possuir.

Implementamos todos os algoritmos requisitados a seguir:

- Ordenação topológica;
- Transpor;
- Coloração;
- Busca em profundidade;
- Busca em largura;
- Checar conexidade;
- Prim;
- Kruskal;
- Dijkstra;
- Bellman-Ford;

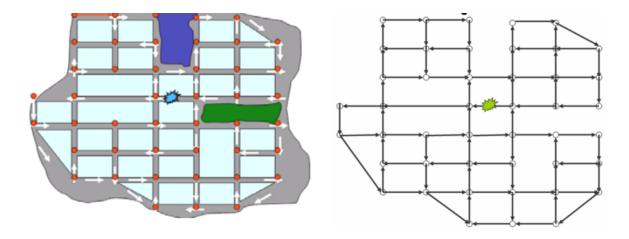
Estrutura utilizada:

```
Nó
                                                 Aresta
class GHNode: public QObject
                                                 class GHNode;
                                                 class GHEdge: public QObject
private:
 QList <GHEdge*> *arrowlist;
 GHNode::SELECTION selection;
                                                 private:
 GHNode::NODETYPE nodetype;
                                                  GHNode *startnode;
                                                  GHNode *endnode;
 GHNode::COLOR nodecolor:
                                                  QLine *line:
 GHNode *parentnode;
                                                  QColor *color;
 QString name, value;
                                                  int arrowwidth:
 int timeD,timeF, distance,key;
                                                  GHEdge::SELECTION selection;
 bool numberchanged;
                                                  int weight;
};
                                                 };
```

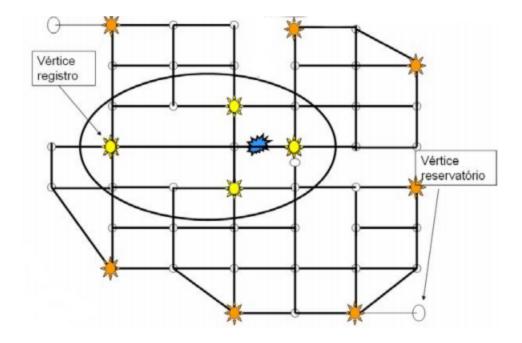
Devido a utilização relativamente distinta da estrutura, alguns algoritmos foram implementados usando a nossa lógica de programação.

Problema de um abastecimento e água:

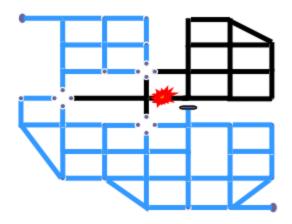
Problema: Rompimento de uma via na rede de fornecimento de água em uma região.



Ação: Interrupção do fluxo de água na via rompida fechando os registros mais próximos.



Resultado: Isolamento do mínimo de área para a realização da manutenção a via rompida.



Escolhemos esse problema por ser muito comum e a ação dele pode ser aplicado em várias outras condições e situações, por exemplo, nas vias de trânsito, gás, telefônica e etc.